ENERGIA SOLAR

IFMT Tangará da Serra inaugura segunda etapa da Usina Fotovoltaica

Senador presente na inauguração

Investimento é de R$ 1,2mi, sendo R$ 700 mil de emenda do Senador

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O senador Wellington Fagundes (PL) cumpriu uma extensa agenda nesta semana percorrendo quatro municípios mato-grossenses, entre eles Tangará da Serra, onde participou de uma ampla reunião com o prefeito, Vander Masson (PSDB), e secretários do Executivo Municipal, assim como participou da inauguração da segunda etapa da Usina Fotovoltaica do Instituto Federal de Ensino de Mato Grosso (IFMT) Campus Avançado de Tangará da Serra.

Segundo o diretor do Campus, Gilcélio Peres, foram investidos quase R$ 700 mil, oriundos de emenda parlamentar do Senador, oportunizando uma economia de aproximadamente R$ 25 mil por mês, que eram pagos a concessionária de energia elétrica. "O IFMT Tangará da Serra agora é 100% energia solar, energia limpa", comemora o professor

> "O IFMT Tangará da Serra agora é 100% energia solar, energia limpa

"A obra custou cerca de 700 mil reais e foi possível ser realizada graças a emenda parlamentar do Senador Wellington Fagundes". A primeira etapa da Usina Fotovoltaica foi instalada em 2018, com custo de R$ 500 mil (recurso do próprio campus), e agora, nesta segunda etapa, cerca de R$ 700 mil, de emenda do senador. "E hoje a gente deve zerar nossa conta de energia, uma economia de cerca de 25 mil reais por mês".

A visita do Senador Wellington Fagundes também marca a destinação de outro recurso orçamentário do parlamentar ao campus, que será utilizado na obra de cabeamento estruturado, melhorando a cobertura de internet do campus. O recurso, de R$ 280 mil, já está na conta do Instituto Federal.

Além desses investimentos, o Campus Avançado do IFMT de Tangará da Serra segue em reforma geral do prêdio – iniciada há um ano. O investimento, de R$1,4 milhão, está sendo usado para ampliação dos banheiros, biblioteca, entre outros espaços, construção de quadra de areia iluminada, iluminação do campo de futebol, obras de acessibilidade, pintura completa, troca da parte elétrica, entre outras adequações e melhorias. "Tudo isso será concluído até o mês de setembro".

Foi também iniciado o trabalho para a construção de um ginásio poliesportivo no campus, com custo total de R$ 900 mil. O trabalho de terraplanagem já está sendo realizado pelo Executivo Municipal e a construção deve iniciar em 60 dias.

Visitas a Diamantino e Tangará da Serra

CENTRO HISTÓRICO

Diamantino pode ganhar projeto de revitalização

Revitalização do centro histórico conta com a restauração de casarões

Assessoria

Prestes a completar 300 anos, Diamantino pode ganhar um projeto de revitalização do seu centro histórico, onde estão pelo menos 25 casarões antigos que contam boa parte da história da cidade. A proposta começou a ser discutida na quarta-feira, 30, entre técnicos da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o prefeito, Dr. Manoel Loureiro Neto, o secretário estadual de Cultura, Alberto Machado, e o senador Wellington Fagundes (PL-MT).

A revitalização do centro histórico poderá, além da restauração de casarões antigos, incluir a reforma do calçamento, a criação de um calçadão para pedestres e novos espaços públicos para permitir a visitação pública.

"Esse projeto poderá incrementar ainda mais o turismo na região e, por consequência, a economia de Diamantino", prevê o senador, que foi autor de emenda que destinou recursos para a criação do Museu Langsdorf, que hoje funciona em um casarão de mais de dois séculos que foi completamente restaurado. A expedição liderada por Georg Heinrich Von Langsdorff, sob a organização do Império Russo, passou cinco meses em Diamantino em 1828. Hoje, boa parte do acervo resultante dessa expedição está sob a guarda do museu.

Além da revitalização do centro histórico, o município deve receber obras de construção da terceira faixa na BR-364 que dá acesso à cidade, além de ciclovia e iluminação.

Já em Tangará da Serra, o senador recebeu do prefeito Vander Masson (PSDB), a proposta de implantação de um Parque Científico e Tecnológico com o objetivo de consolidar o município como polo regional de novas patentes e tecnologias, concentrando o mesmo espaço instituições de ensino, incubadoras de ideias e negócios, empreendedores, entidades públicas e privadas, instituições científicas e tecnológica, além de apoiadores de atividades inovadoras.